

## **É ainda um bom momento para a produção de leite na Argentina, mas...**

**As relações dos preços começam a mostrar sinais de deterioração, embora continuem positivas, e proporcionem rentabilidade às fazendas leiteiras argentinas. Mas isso pode mudar.**

Segundo o último relatório do Observatório da Cadeia Láctea Argentina (OCLA), elaborado com informações procedentes de diferentes fontes, incluindo o Instituto Nacional de Tecnologia Agropecuária (INTA) de Rafaela, o preço começou a se deteriorar.

“As relações entre o leite e os principais insumos utilizados na produção estão se deteriorando, devido ao ajuste do preço do leite ao produtor, nos últimos meses. Apesar disso, os indicadores continuam sendo favoráveis, ou seja, melhores do que as médias históricas e as referenciais habituais”, destacou o OCLA.

Esta situação mantém vivo o sorriso de muitos produtores, mas outros já se mostram preocupados com o futuro, já que a indústria precisa recompor as margens, e diante de um cenário de crescente oferta, o ajuste recai sobre o preço ao produtor. De fato, ao menos nos últimos dois meses, o valor subiu menos do que a inflação.

Por enquanto as contas estão fechando. Com um litro de leite podem ser comprados 2 quilos de milho ou 1,5 quilo de soja. Quanto à ração balanceada, o poder de compra melhorou 14% em relação a 2024.

[Acesse aqui a matéria na íntegra.](#)

Fonte: Bichos de Campo – Tradução livre: [www.terraviva.com.br](http://www.terraviva.com.br)